

Trayectos laborales, gramáticas y habilidades críticas de los trabajadores paraguayos en Buenos Aires : (Pemba apo opa mba ereipe ha pe jehecha pende jehe) = (Trabajar en lo que sea, arreglarse por su cuenta)

Leal Roncancio, Giovanni Gilberto

RESUMEN EN ESPAÑOL

El objetivo de este trabajo es conocer cómo se articulan la experiencia educativa y la urbana de adolescentes y jóvenes que habitan en ciudades intermedias. Entre 2015 y 2017 realizamos entrevistas con estudiantes y con docentes, observaciones participantes y lectura de material documental que analizamos a través de: las representaciones sobre los liceos que circulan en la ciudad; las expectativas educativas y los desplazamientos por la ciudad de los adolescentes y jóvenes; las características que asume la convivencia, el cuidado y la construcción de lo comunitario en estos centros educativos; los usos versátiles que los adolescentes y jóvenes realizan de la vestimenta de los liceos; y las actividades educativas, de socialización entre pares y de cuidado familiar que tienen relación con su vida como estudiantes. En las conclusiones nos ocupamos de los complejos juegos de cercanías y de distancias en que los estudiantes participan como habitantes de la ciudad intermedia y que adquieren especificidades en los centros educativos según sean públicos, privados o híbridos.

RESUMEN EN PORTUGUES

A população argentina nascida no exterior tem sido um ator importante no crescimento do país. Durante o século 19 e o início do século 20, a migração foi principalmente europeia para o exterior. No decorrer do século 20, isso diminuiu e, em vez disso, aumentou o número de imigrantes de países vizinhos, principalmente do Paraguai e da Bolívia. Então, na década de 1990, a chegada de imigrantes do Peru acabou consolidando a imigração sul-americana. Já o caso da imigração do Paraguai - um dos mais numerosos com 550.713 residentes na Argentina (INDEC, 2010) - é produto, por um lado, do aumento da concentração fundiária, e, por outro, da precariedade no campo industrial e, por último, a ausência de políticas trabalhistas voltadas para conter uma população desempregada que costumava trabalhar em seus terrenos, principalmente, no trabalho rural. Essa mesma população que agora migra em busca de melhores condições de vida sofre uma inserção seletiva de mão de obra (setores de produção hortícola, construção, indústria têxtil, comércio varejista e serviço doméstico) e acaba preenchendo vagas descartadas pela população nativa devido aos baixos salários e às precárias condições de trabalho. Assim, o trabalho informal e precário é a regra que demarca as trajetórias laborais de paraguaios e paraguaias, que ficam com o ofício e o desdobramento de suas próprias capacidades como único recurso de que dispõem para sobreviver no dia a dia, amenizando o cenário econômico. efeitos que essas escassas condições de trabalho têm sobre eles e suas famílias.

Neste contexto, esta tese busca investigar a forma como homens e mulheres paraguaios residentes nas periferias de Buenos Aires enfrentam essas problemáticas situações. Para o cumprimento desta tarefa, o enfoque recairá sobre três tópicos: primeiro, sobre as trajetórias de trabalho e suas características constitutivas; segundo, em situações que são percebidas como um problema pelos mesmos atores; e terceiro, nas habilidades e ações críticas que realizam como estratégias singulares e coletivas para enfrentar essas realidades conflituosas. Este estudo terá como base teórica e metodológica os postulados das sociologias pragmáticas / pragmatistas, retomando conceitos como ator, gramáticas, capacidades, ações críticas e associações / conexões para traçar e evidenciar os traços empíricos que aparecem na experiência e nas histórias de vida. da população em estudo.

RESUMEN EN INGLES

Argentina's population born abroad has been a leading actor in the nation's growth. For the course of the 19th and early 20th centuries, migration was mainly European overseas. During the course of the 20th century, this decreased and, instead, the number of immigrants from neighboring countries increased, mainly from Paraguay and Bolivia. Then, in the 1990s, the arrival of immigrants from Peru finished consolidating South American immigration.

Now, the case of immigration from Paraguay - one of the most numerous with 550,713 people residing in Argentina (INDEC, 2010) - is the product, on the one hand, of the increase in land concentration, on the other, precariousness in the industrial field and, lastly, the absence of labor policies aimed at containing an unemployed population that used to be employed in their plots, mainly, in rural jobs.

This same population that now migrates seeking better living conditions suffers a selective labor insertion (sectors of horticultural production, construction, textile industry, retail trade and domestic service) and ends up filling jobs discarded by the native population due to low wages and poor employment conditions.

Thus, informal and precarious work is the rule that demarcates the labor trajectories of Paraguayan men and women, who are left with cash and the deployment of their own capacities as the only resources from which to draw to survive day by day, alleviating the economic effects that these meager working conditions have on them and their families.

Against this background, this thesis seeks to investigate the way in which Paraguayan men and women living in the suburbs of Buenos Aires face these problematic situations. In order to achieve this task, the focus will be on three topics: first, on the labor trajectories and their constitutive characteristics; second, in situations that are perceived as a problem by the same actors; and third, in the skills and critical actions that they carry out as singular and collective strategies to face these conflictive realities.

This study will take as a theoretical and methodological basis the postulates of pragmatic / pragmatic sociologies, taking up concepts such as actor, grammars, capacities, critical actions and associations / connections to trace and evidence the empirical traces that appear in the experience and life stories of the population under study.